



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 300/XIV/1.ª
PELO FALECIMENTO DE BRUNO CANDÉ MARQUES

No sábado, dia 25 de julho, pelas 14h, Bruno Candé Marques, cidadão português negro, foi alvejado à queima-roupa, com quatro tiros, na rua principal de Moscavide, concelho de Loures.

Bruno Candé Marques era ator da companhia de teatro Casa Conveniente desde 2010, fez cinema e participou em telenovelas como ‘Única Mulher’ e ‘Rifar o Coração’. Vivia em Lisboa, na freguesia do Parque das Nações. Foi morto aos 39 anos, deixando órfãos dois filhos e uma filha.

Por onde o Bruno passasse criava amigos. Familiares, colegas de trabalho e amigos falam de um ser humano excepcional, “uma pessoa extremamente afável e sociável”. Será lembrado como “uma pessoa com uma força e inteligência emocional incríveis que procurou sempre descobrir-se a si e aos outros”.

Em 2018, sofreu um grave acidente de bicicleta. Esteve em coma muito tempo. Recuperou a memória, o andar e a fala, contudo ficou com sequelas e limitações de mobilidade. Determinado a cumprir os seus sonhos, o Bruno manteve-se ativo no teatro e dedicou-se aos manuscritos para o livro que pretendia publicar.

Bruno Candé Marques foi barbaramente assassinado. De acordo com relatos de familiares e testemunhas, o assassino já o havia ameaçado de morte três dias antes e reiteradamente proferiu insultos racistas contra a vítima.

O caráter premeditado e racista deste crime hediondo é inequívoco e é premente que seja feita justiça, de forma célere e rigorosa. Todos os pormenores e motivações do crime devem ser devidamente apurados. O racismo já matou e continua a matar.

O assassinato de Bruno Candé Marques choca-nos profundamente e convoca-nos a todos a reconhecer e a combater intransigentemente todos os atos de racismo.

Persistir na negação do racismo é insistir numa narrativa perigosa com consequências devastadoras.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de Bruno Candé Marques e endereça à família e amigos sentidas condolências.

Assembleia da República, 28 de julho de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Beatriz Dias; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Jorge Costa; Alexandra Vieira;
Fabiola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos; José Manuel Pureza;
José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Manuel Azenha; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Sandra Cunha; Catarina Martins